



ENEVA S.A.

CNPJ/MF: 04.423.567/0001-21

Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2018 – A ENEVA S.A. (“ENEVA” ou “Companhia”) (B3: ENEV3, GDR I: ENEVY), em atendimento ao disposto no artigo 157, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, e às disposições da Instrução CVM nº 358/2002, conforme alterada, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que, a usina termelétrica UTE Parnaíba 5A e 5B (“UTE Parnaíba V”), com capacidade instalada de 386 MW, a ser instalada no Complexo Termelétrico Parnaíba, estado do Maranhão, sagrou-se vitoriosa no leilão de energia nova A-6 de 2018, da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, realizado nesta data (“Leilão”).

A UTE Parnaíba V contratou 326,4 MW médios, assegurando uma receita fixa anual de R\$ 272.377.314,57 (data-base: março/2018), pelo prazo de 25 anos, a partir de janeiro de 2024. O CCEAR (Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado) prevê correção anual da receita fixa de acordo com a variação do IPCA.

O fornecimento do gás será integrado e assegurado pela Parnaíba Gás Natural S.A., subsidiária integral da ENEVA, a partir de suas concessões na Bacia do Parnaíba, sem necessidade de alteração da capacidade diária de produção atual, de 8,4 milhões de m³/dia, dado que Parnaíba V é o fechamento do ciclo aberto de Parnaíba I.

A ENEVA estima iniciar a construção da UTE Parnaíba V no segundo semestre de 2019. Foi celebrado contrato de empreitada global, na modalidade EPC *turn-key*, com empresa do grupo ítalo-argentino Techint, para a implantação da usina. Os equipamentos críticos da ilha de potência serão fornecidos por empresa do grupo GE - General Electric. O prazo de construção previsto no contrato de empreitada global é de 31 meses.

O investimento estimado para a implantação da UTE Parnaíba V (386 MW) é de R\$ 1,2 bilhão.

Com a contratação supracitada, a ENEVA atingirá, até 2024, uma capacidade instalada total de 2,5 GW, e faturamento bruto mínimo anual de R\$ 2,3 bilhão, consolidando-se assim como umas das principais geradoras brasileiras.

“Concretizamos o modelo R2W e isso mostra o potencial de geração de valor da ENEVA. Iniciamos a geração de energia integrada à produção de gás natural na Bacia do Parnaíba há cerca de cinco anos e consolidamos nossa plataforma de negócios”, concluiu Pedro Zinner.

Maiores detalhes poderão ser discutidos em Teleconferência com o Mercado, marcada para segunda-feira, 03 de setembro, às 14h (BRT) / 13h (EST), através dos telefones: (55 11) 2188-0155 (BR), 1-646-843-6054 (EUA), 1-866-890-2584 (Demais países) - senha: Eneva.

Pedro Zinner

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

ENEVA S.A.